



OBSERVAÇÕES

Is. 55:8-9; Sl. 40:5; Sl. 18:30

Deus é sempre maior! Uma frase simples mas com implicações profundas. Deus é sempre maior! Ele é maior do que a fé que tenho n'Ele. Por isso Ele costuma surpreender-me e criar em mim um sentido de muito respeito, reverência e gratidão. Deus é sempre maior! Ele é maior que a minha experiência d'Ele. Portanto eu não posso obrigar outra pessoa ter a mesma experiência que eu tenho. Deus tem uma grande variedade de maneiras para tocar as almas das pessoas com a Sua Graça maravilhosa.

Ele é sempre maior! Maior do que a minha capacidade para O compreender, portanto eu não tenho de me preocupar com perguntas que são difíceis de responder agora. Eu sei que as perguntas que terão respostas do outro lado da morte. Isto também significa que eu posso resistir às respostas simplíssimas; que eu posso confiar n'Ele na escuridão, sabendo que, ainda que tudo ao meu redor seja confuso e caótico, eu continuo firme e inabalável n'Ele. Deus é sempre o maior! Maior que a minha percepção actual, portanto eu não devo deixar que as minhas ideias agora sejam impedimentos para novas percepções. Paulo disse em 1 Cor. 13 que o nosso conhecimento actual é incompleto, fragmentário. O que nós vemos agora são como reflexões imperfeitas num espelho, o que nós sabemos agora é

(Cont. na Pág. 6)

A MISSÃO DE DEUS PARA O CRISTÃO



QUAL É O PROGRAMA DIVINO PARA MIM?

Testemunhar

A Bíblia revela que o crente no Senhor Jesus deve ser um testemunhador da salvação que já adquiriu. Em Atos 14:1-3 lemos que Paulo e Barnabé pregaram a Palavra de Deus em Iconio, na sinagoga dos judeus. Lemos aqui da grande multidão que creu no Senhor através das palavras que Paulo e Barnabé ousadamente diziam. Cremos que eles estavam cheios do Espírito Santo para falarem desse modo. Portanto o cristão deve ser uma testemunha da Palavra de Deus, evangelizando o povo e/ou a sociedade em que está inserido através da Palavra do Senhor. Por causa da pregação do evangelho em Iconio, Paulo e Barnabé foram apedrejados pelos judeus (verso 17) mas isso não alterou o fervor espiritual de Paulo. Sabemos que ele continuou na sua missão evangelizadora. Este feito é um exemplo para o cristão da sua necessidade constante de evangelizar mesmo que o inimigo tente combater contra si.

A vida de Paulo era constantemente sobressaltada com perseguições e tribulações, como lemos em Atos 20:22-24, no entanto ele interessava-se na difusão do evangelho. O desejo de Paulo era de cumprir com a vontade de Deus sobre si, na terra. Ele desejava testemunhar do evangelho e da graça do Senhor Jesus Cristo.

(Cont. na Pág. 6)

O CRENTE E O DÍZIMO

“FAZEMO-VOS CONHECER, irmãos, a graça de Deus às Igrejas na Macedónia” — II Cor. 8:1-9. Paulo faz referência a estas igrejas e ao seu espírito de sacrifício a favor dos outros nos termos mais encomiásticos e justos. Esta sua apreciação está em consonância com a recomendação também feita por ele: **“Dai a cada um o que deveis: a quem honra, honra** — Rom. 13:7. Se os homens nos honram, espontaneamente, por honrarmos o Senhor com todos os bens que temos, incluindo os materiais, também Ele nos honrará.

“A graça de Deus dada às igrejas”. Logo que as necessidades dos santos em Jerusalém foram conhecidas na Macedónia, os crentes iniciaram uma recolha de fundos de tal envergadura que excedeu tudo quanto se poderia julgar humanamente possível. Foi a graça de Deus que fez isto. Fez, e faz ainda hoje. Esta graça traduz-se em pensamento e acção na nossa vida. Ela desencadeia em nós sentimentos e capacidades que supunhamos inexistentes. Os santos macedónios experimentaram o poder desta graça ao serem tomados por uma grande vontade e um profundo desejo de darem o que tinham. Também eles podiam afirmar: **“A Sua graça para conosco não foi vã”** — I Cor. 15:10.

“Em muita prova de tribulação”. Estes irmãos atravessavam tempos muito difíceis, quando chegaram de Jerusalém notícias tão dolorosas. Estavam sendo muito atribulados e sofriam **“profunda pobreza”**. Face a este quadro, que faria eu? E tu, meu irmão, que farias

também? E que fariam eles mesmos sem a graça de Deus a operar em seus corações? — Simplesmente nada! Sim; mas a graça actuou e o milagre consumou-se, criando neles a bendita disposição de dar. E, porque do fraco saíram forças, **houve abundância de gozo e riquezas de generosidade**. Sem a menor dúvida, este gozo foi já uma parte da recompensa do Senhor para eles aqui na terra.

“Segundo o seu poder, e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente”. Aos crentes da igreja em Corinto, foi dito: “Cada um de vós ponha a parte o que puder ajuntar”. Os macedónios, porém, não se cingiram ao que podiam. O exemplo da mulher que, ao ungir o Senhor, fez o que podia, não significou para eles o limite máximo. É de crer que tenham preferido a lição da **viúva pobre**. O nosso Senhor comentou o acto dela com estas palavras: “Todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou **tudo** o que tinha, **TODO O SEU SUSTENTO**” — Marcos, 12:44. Daqui se depreende que ela, depois disto, ficou na total dependência de Deus para sobreviver. E os macedónios, como terão ficado, depois do que fizeram?

Muitos outros crentes se têm desfeito dos seus haveres — mesmo de riquezas, em alguns casos — no interesse da obra do Senhor. Fazem-no voluntária e confiadamente, por saberem que **“Deus é fiel”**.

“Pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço que se fazia para com os santos”. A expressão **“para com os santos”**, parece indicar, com uma grande margem de segurança, que se tratou de um esforço especial, além da contribuição que eles costumavam dar. O facto prova que eles não estavam submetidos a qualquer

regra sobre o dízimo. Uma vez instruídos quanto à maneira de socorrerem os seus irmãos em dificuldades, eles agiram prontamente, sem a mínima imposição. Profundamente tocados pela graça do Senhor, pediram encarecidamente que lhes fosse concedido juntarem as dádivas do seu sacrifício de amor às dos outros crentes. Examinando bem o texto, conclui-se que eles procederam com tal solicitude junto de Paulo como sentindo medo de que este privilégio lhes fosse negado, por causa da sua **“profunda pobreza”**. Assim se vê como a graça de Deus pode vencer todo o egoísmo e as nossas **“inquietações pelo dia de amanhã”**. Fica assim



também provado que onde a graça de Deus opera ninguém é demasiadamente pobre para contribuir. E de que o amor fraternal é uma realidade actuante, mesmo em tempos difíceis. Foi deste modo que os crentes macedónios tomaram parte nas aflições dos de Jerusalém e estes participaram no amor sacrificial dos primeiros.

“Primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus”. O que foi feito pelos macedónios para o bem dos crentes de Jerusalém não obedeceu a qualquer regra relacionada com o dízimo. Foi muito além disso. Esta revelação do apóstolo oferece-nos um quadro vivo de uma entrega real e completa destes queridos irmãos. Foi, inegavelmente, um verdadeiro sacrifício de amor. O princípio que os orientou neste comportamento deve ser observado à luz de Rom. 12:1 — **“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus,**

que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”. Estou a usar as palavras **“entrega real e completa”**, sabendo que uma consciência santificada pelo Espírito de Deus não se conforma com simples dádivas monetárias, por muito regulares e generosas que elas possam ser. **“Fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”** — I Cor. 6:20. Cada crente foi objecto de uma salvação total. Eis a razão pela qual tudo que somos, sabemos e possuímos pertence justamente ao Senhor. A Lei não se esgotou com o fim da sua dispensação. Parte da sua riqueza transitou para a Dispensação da Graça. Um exemplo: **“Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento”**. — Marcos 12:30. Os macedónios assim o entenderam e cumpriram.

Meu irmão, não só o dinheiro, também as nossas forças, a nossa inteligência, o nosso tempo e tudo o mais em nossa vida devem estar tão disponíveis para o Senhor de quem somos que Ele possa dispor destes talentos e dons como e quando queira. Não O podemos glorificar com menos do que isto, podes crer. Todos nós somos mordomos daquilo que Deus nos confiou. De um momento para o outro seremos chamados a prestar contas da nossa mordomia no Tribunal de Cristo. Que o Senhor nos dê a alegria de sermos achados fiéis, mesmo no uso e prática das coisas mínimas!

J. FONTOURA

EVOLUÇÃO

CRENÇA FOSSILIZADA

Paleontologia (Ciência que estuda os animais e vegetais fósseis) e a sua relação com a teoria da evolução dos seres vivos que alguns cientistas tentam estabelecer.

Entende-se por fósseis, todos os vestígios conservados numa rocha, de um ser que viveu antes da época actual. Muitos cientistas consideram o registo fóssil um argumento a favor da evolução uma vez que, em sua opinião, são descobertas formas simples e primitivas que gradualmente se tornaram mais complexas. Consideram ainda a existência de formas de transição entre os diversos registos.

Vou recorrer apenas aos fósseis que nos são apresentados nos livros escolares como sendo "provas irrefutáveis" da evolução. O Archaeopteryx, que é um dos mais célebres, é tido por muitos como o elo de ligação entre os répteis e as aves uma vez que o fóssil desta ave apresenta garras nas asas. Mas este facto nada prova porque ainda há duas espécies que, nos nossos dias, possuem garras nas asas. Se referirmos que o ser vivo em causa tinha penas e voava, então tudo ficará ainda mais duvidoso. Muitos paleontologistas reconhecem que Archaeopteryx foi um verdadeiro pássaro. Algo de semelhante se passa com a pretensa evolução do cavalo. Nunca foi encontrado um fóssil de transição entre os quatro cavalos ditos primitivos e que os evolucionistas resolveram precipitadamente ordenar. Logo, trata-se apenas de pura imaginação ainda mais justificada pela total discrepância no número de costelas apresentadas pelos cavalos. (18/15/19/18).

Mas para além destes exemplos, teremos de considerar mais dois: Ichthyostega; um peixe que, segundo os evolucionistas, possui pulmões e patas primitivas para além de barbatana dorsal. E a Pteridospérmica; uma planta com sementes junto ao tronco. A resposta a estas provas foi dada pela própria natureza. Têm sido encontrados vários peixes denominados coelacantos aos quais os evolucionistas tinham dado a idade de 300 milhões de anos. Este peixe é bastante semelhante ao exemplo referido atrás. Pergunta-se porque razão não houve, em tanto tempo, nenhuma modificação? A propósito de plantas refira-se que a árvore capilar chamada Gingko tem exactamente as mesmas características que o seu fóssil apresenta. Passados 150 milhões de anos, o seu crescimento no Japão é igual ou pelo menos semelhante ao exemplo apresentado.

Porque razão não houve nenhuma modificação em tanto tempo sendo as características actuais muito semelhantes às características do seu fóssil?

Poderia avançar com inúmeros exemplos acerca da falta de credibilidade dos fósseis apresentados como prova da evolução. Penso que são já suficientes os casos expostos para que se possa reflectir sobre o assunto. Mas não vou terminar sem chamar a atenção para alguns fósseis que os evolucionistas vão tentando criteriosamente esconder. Um dos mais importantes é este: Perto de Glen Rose, no Texas, foram encontrados rastros fossilizados de dinossauros e homens na mesma camada rochosa. Esta descoberta é verdadeiramente sensacional uma vez que, segundo a teoria da evolução, não coexistiram e são separados no tempo por milhões de anos. Mas para além deste facto (e contra os quais se diz não haver argumentos) existem no nosso planeta autênticos cemitérios de fósseis que nunca poderiam coexistir segundo a teoria da evolução. Perante estes factos quem estará a especular?



Não vou alongar mais os exemplos de fósseis que põem em causa toda a teoria porque certamente muito haverá ainda por descobrir. Alguns evolucionistas esperam esperançosos a prova irrefutável a favor da sua teoria. Ultimamente, as provas irrefutáveis têm estado do lado criacionista. Gostaria de terminar com este pensamento: Alguns cientistas acusam a Bíblia como causa de retrocesso científico. Não será mais dogmático manter obstinadamente uma crença sem evidências aceitáveis?

DANIEL SEABRA

REFRIGÉRIO

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus

Propriedade das Igrejas Evangélicas dos "Irmãos" Redacção e Administração: Rua Cedofeita, 618 4000 Porto • Telef. 9953898

Director: José Carlos A. Oliveira
Editor: Samuel Pereira
Administrador: Serafim Miranda

Comissão de Apoio: Victor Tavares
Isabel Tavares
Bernardo Pratas
Colaboradores Conseqüentes: Arnold Doolan

Carlos Alves
José Fontoura
António Calaim

Fotocomposição, Montagem e Impressão: "JORNAL DE MATOSINHOS" Apartado 201 • 4452 Matosinhos Codex Telef. 9516719/9516880

1500 Exemplares

Sustentado através de ofertas voluntárias

Os artigos assinados são da responsabilidade individual

Depósito Legal: 21402/88

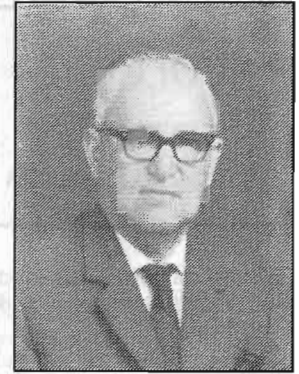
FINANÇAS

ABAIXO SE REFERE AS OFERTAS RECEBIDAS PELAS QUAIS ESTAMOS GRATOS:



- Ig. Alto Maia — 500\$
- Ig. Leça — 2300\$
- Anon. Sangalhos — 5000\$
- Anon. S.J.Madeira - 1000\$
- Anon. Porto — 9500\$
- Anon. Porto — 500\$
- Anon. Monte D'Arco- 2000\$
- Ig. Madalena — 500\$
- Ig. Silvalde — 1000\$
- Ig. Valadares — 1050\$
- Ig. Alumiara — 1000\$
- Ig. Tovim — 3000\$
- Ig. Amial — 500\$

FALANDO DESTE HOMEM



Existem acontecimentos na vida do ser humano que deixam marcas indeléveis, quer pela negativa, quer pela positiva. E, se lembrar, significa "TRAZER À MEMÓRIA", então pretendo, com efeito, relembrar factos que a erosão do tempo jamais apagará. Vem isto a propósito de alguém que conheci e conheço, que não obstante a sua simplicidade e modéstia é, para mim, um dos raros casos na história recente do Evangelismo Português, sobretudo em Moçambique, então colónia do nosso País. Atrevo-me a dizê-lo, sob pena de suscitar opiniões diferentes, o que a acontecer, só poderá surgir de quadrantes menos bem informados quanto ao trabalho desenvolvido por este irmão. Para que se dissipem dúvidas, nada mais aconselhável do que obter o que a seu respeito existe em livro.

NASCIMENTO DE JESUS FREIRE

Um homem que me marcou. Dele e do seu trabalho já ouvira falar. Irmãos como Eric Harold Barker, Viriato Sobral, Arnaldo Doolan, Victor Hugo de Oliveira, entre outros, são crentes que o conheceram e que dele me falaram.

Conheci-o em Moçambique, cidade da Beira, ano de 1969. Portador de

saudações de alguns irmãos nomeadamente dos que acima refiro, rapidamente tive a precepção de estar diante do homem a quem o Senhor levantara para desenvolver um ministério assaz difícil mas indiscritivelmente importante. Nesta altura e já sem o fulgor da sua juventude, a sua coragem, dinâmica e Fé eram por demais sintomáticas para despertarem os mais apáticos na Fé. Fui contagiado pelo seu exemplo e não poucas vezes colaboramos juntos na difusão do Evangelho, em casas particulares, na Companhia Açucareira de Moçambique e na Casa da Oração, naturalmente. Dado que as carências de transporte eram notórias em relação a áreas algo distantes, eram suas filhas que entusiasticamente nos transportavam, à noite, a uma localidade chamada DONDO e, aí, falávamos de Deus aos africanos numa sala de aulas da escola primária da companhia acima referida. Bem hajam, Fernandinha, Amélia e Lídia. Deus as recompensará. Lembro-me da simpatia que este irmão irradiava, das palavras amigas que a todos dispensava e ainda dos conselhos oportunos e adequados que jamais negou dar. Por isto e muito mais, era tido em grande estima e obreiros de outros grupos denominacionais que por lá passaram re-

conheceram publicamente o valor do seu trabalho. Os Metropolitanos nem tanto. Pensamentos profundos eram normais nos seus estudos e os hinos que escreveu ainda permanecem na memória de tantos que com ele tiveram o privilégio de conviver e aprender. Lembro ainda, com uma certa nostalgia, o ensaio do coro às 17h. de Sábado bem como as reuniões de jovens em que estes tratavam o "velho" missionário por "Vôvô" Freire. A sua constante presença e o seu espírito jovem constituíam a força motora para os mais novos.

Ao serão, em sua casa, enquanto sua inexcelsa esposa D. Gualtina se atarefava na preparação de um refresco, eu escutava atentamente a narração das imensas experiências ocorridas na sua vida cristã que terão contribuído, estou certo, para benção de uma larga faixa do Povo de Deus. O espaço disponível não poderá, necessariamente, comportar tudo o que acerca deste servo de Deus poderá dizer-se. Essa não é também a preocupação dominante visto existir, como atrás se disse, fontes que relatam em pormenor o que aqui, obviamente, se omite. Não se ocultará a importância e o valor das experiências que cada um poderá viver, sabendo-se que o equilíbrio e o sóbrio nem

sempre acompanham a narração dos factos. Pela minha parte e sem desvarios idolátricos, testemunho do que li, ouvi e vi. A ideia de que se conheça o serviço prestado à causa evangélica por este irmão, será uma forma implícita de se lhe prestar uma singela homenagem. Não obstante a sua longevidade é bem capaz de recusar a dizer "COMBATE O BOM COMBATE, ACABEI A CARREIRA, GARDEI A FÉ".

Obrigado, NASCIMENTO FREIRE e que DEUS O ABENÇOE.

Serafim Seabra

SABIA QUE:
O Ir. Erik H. Barner (dos pioneiros vivos, o mais antigo em Portugal) completou 90 anos no passado dia 23 de Janeiro!

AOS LEITORES DE REFRIGÉRIO
Envie-nos Notícias de interesse geral e participe na informação de todos nós.

G
O
T
A
S

TIAGO, 5:17,18

Às vezes referimos a Elias como se de um super-homem se tratasse, Tiago apresenta-o como um homem sujeito às mesmas paixões que nós mas que mesmo assim realizou grandes façanhas para Deus.

Alguém disse que em todos os tempos Deus se tem servido de homens ordinários (ou comuns) para realizar por seu intermédio tarefas extraordinárias (fora do comum). Ora se assim é, e é-o de verdade, então porque é que o Senhor não me pode usar a mim e a ti? Não somos grande coisa, é certo, mas o Senhor é grande. Quando Moisés no monte Sinai disse a Deus "mas quem sou eu?" Deus respondeu-lhe "EU SOU" (Exodo, 3:11 e 14). Será inútil eu querer fazer algo para Deus na minha própria força. Até Elias descobriu isso na sua experiência, porém se é na Sua força que estou a trabalhar, embora ordinário farei tarefas extraordinárias.

Oh, Como o mundo precisa de Elias em nossos dias. E eu e tu podemos ser Elias. Nós somos os embaixadores de Deus neste mundo e é por nosso intermédio que ele o quer abençoar. Porém se nos recusamos a exercer a nossa função que será do mundo? É justamente porque poucos embaixadores de Deus o estão a ser de verdade que o mundo está como está.

Pergunta a ti mesmo?

Se Deus me escolheu para seu servo porque é que eu estou a fazer tão pouco?

Se o mundo precisa de mim porque é que não assumo as minhas responsabilidades?

JOSÉ CARLOS

A BÍBLIA NO LAR

Ter um ou mais exemplares da Bíblia no Lar não é suficiente. A preocupação maior dos nossos tempos não é a quantidade de exemplares distribuídos mas a forma como são usados. É daí que surgem as inevitáveis perguntas: "Até onde o lar cristão faz uso da Bíblia?"

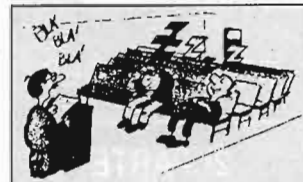
É a Bíblia um volume decorativo entre outros livros que permanece fechada? Ou pelo contrário, cada membro da família usa a Bíblia como centro das suas devoções pessoais? Ou é um livro através do qual a família se reúne para a realização do culto familiar? Temos visto nestes últimos tempos, que



os lares, cristãos ou não, precisam de um avivamento da Palavra de Deus no sentido de se valorizarem como família e desta forma usarem este instrumento para sua orientação diária.

A experiência mostra que muitos lares, filhos e famílias estão à beira da loucura e já não tem sentido da vida, porque a base, a estrutura da vida está fora do autor da vida. O homem procura achar significado para a vida através da religião, filosofia, boas

O CANTINHO DO PREGADOR



3 PERGUNTAS DE 3 APÓSTOLOS

1 — A PERGUNTA DE TOMÉ (João 14:1-7)

Ele não conheceu o Caminho

2 — A PERGUNTA DE FILIPE (João 14:8-21)

Ele não conheceu a Verdade

3 — A PERGUNTA DE JUDAS (João 14:22-31)

Ele não conheceu a vida

— O versículo chave (6) é a resposta a estas perguntas

1 — O CAMINHO — do homem para Deus

A obra de Cristo

2 — A VERDADE — De Deus para o homem

A Palavra de Cristo

3 — A VIDA DE DEUS NO HOMEM

A Vontade de Cristo.

O FRUTO DO ESPÍRITO (Gal. 5:22-23)

AMOR — É a fonte da obediência (Jo. 14:23)

GOZO — É a flor da Santidade (Rom. 14:17)

PAZ — É o resultado da confiança (Fil. 4:6-7)

LONGANIMIDADE — É a esposa da paciência (Ef. 4:2)

BENIGNIDADE — É a filha do Amor (Tito 3:2)

BONDADE — É a actividade da Graça (HB. 13:16)

FÉ — É a fidelidade da coragem (I Jo. 5:4)

MANSIDÃO — É a lição aprendida de Jesus (Mt. 11:29)

TEMPERANÇA — É o filho da fé (2Pd. 1:5-6)

A. DOOLAN

obras, mas... isto não salva ninguém. Só Jesus salva! Queres salvar o teu lar e tua família? A experiência de lares piedosos onde a Bíblia constitui inspiração e graça, nos ensina que ao estudo das Sagradas Escrituras são sempre fonte de bênção. Os lares que tem maiores e mais graves problemas são aqueles onde a Bíblia permanece fechada. A Igreja nunca pode ser um substituto do lar. A Igreja é um auxílio muito eficaz mas não pode tomar o lugar que o lar tem. É por isso que é importante que os lares cultivem um grande amor pelas Sagradas Escrituras e se dediquem a fazer uso delas.

Amamos nós a palavra de Deus? Salmos 145:8 diz: Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em Verdade. Sabemos que muitas famílias que não conhecem

esta realidade podem ser transformadas pelo poder de Deus no uso da Sua Palavra quando o buscam de coração. Salmos 107:41 diz: Mas Ele levanta da opressão o necessitado para o alto retiro e multiplica as famílias como rebanhos. Por isso, esforça-te, no teu lar e tem muito bom ânimo... Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele de dia e de noite... Esforça-te e tem bom ânimo... O Senhor teu Deus é contigo (Jos. 1:7-9). Usa a Bíblia. Só assim serás abençoado e lembra-te que nenhum poder do universo poderá destruir a família estruturada na Palavra de Deus.

Dr.ª M. GRAÇAS FONTOURA



OBSERVAÇÕES

2ª PARTE

(Cont. da Pág. 1)

parcial mas virá um tempo em que nós veremos a realidade completa e então conheceremos perfeitamente como nós somos conhecidos por Deus. Por causa desta promessa podemos descansar no Senhor, sabendo que tudo, um dia, será revelado. A promessa de Deus é infalível, mas nenhuma de nós é um intérprete infalível da Palavra de Deus. Quando nós estivermos com Ele compreenderemos quão incompleto e limitado é o nosso conhecimento agora. A verdade completa de Deus é muito maior do que a coleção das frases evangélicas, e os "clichés" que nós usamos, por isso nenhum de nós tem o direito de dizer que temos toda a verdade e aqueles que não concordam conosco estão todos errados. A verdade de Deus é algo muito maior do que os nossos sistemas teológicos. As grandes (e pequenas) denominações começaram porque alguns tornaram-se escravos de um sistema teológico, esquecendo que a verdade de Deus é muito maior do que isto. Deus quer libertar-nos das nossas inclinações partidárias, das nossas intolerâncias e fanatismos, da tendência de usar rótulos para descrever, ou definir, a nossa interpretação da

verdade. Deus é sempre maior do que isto!

Um outro pensamento que eu espero compartilhar, é este. **Estou convencido que um grande perigo na vida cristã é a pregação de um evangelho barato.**

O maior perigo que os crentes têm de enfrentar não é o comunismo ou materialismo, hedonismo (a procura dos prazeres) ou ocultismo. Estas coisas são destrutivas e enganadoras, sem dúvida, mas o inimigo maior dentro das portas da Igreja, agora, é a pregação de um evangelho sem a Cruz. O que Deitrich Bonhoeffer chamou à graça que é barata, isto parece um paradoxo. A Graça de Deus para ser a Graça, tem que ser gratuita. A Graça, biblicamente falando, é a bondade de Deus em Salvação oferecida livremente aos homens. É uma coisa que nós merecemos e não podemos reclamar como o nosso direito. Neste sentido a Graça é gratuita, mas há outro sentido em que a Graça nunca é barata, é custosa. Pedro, o apóstolo, disse que temos sido redimidos com o sacrifício de Cristo na Cruz. Esse Sacrifício custou tudo o que Ele tinha. Ganhou para nós a Vida Eterna, e esta Vida Eterna, da nossa parte, não pode ser comprada, nem pelas nossas obras podemos ganhá-la. Deus oferece esta Vida Eterna gratuitamente em amor. Mas nós temos tornado a Graça que é livre na Graça que é barata. Deixe-me por favor, explicar:

A Graça ou Evangelho, que é barato, é aquele que promete o perdão dos pecados sem a necessidade de um arrependimento radical na nossa vida. Este evangelho promete um novo nascimento sem as dores de

parto, quer dizer, sem o sentido das dores de aflição de Cristo quando Ele morreu pelos nossos pecados. Este Evangelho é o evangelho que permite uma pessoa ser salva sem a convicção do pecado e garante uma vida no céu imediata e eterna sem a necessidade de procurar a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor.

Este evangelho convida-nos a tomar parte da Santa-Ceia sem a auto-examinação da nossa vida e a confissão dos nossos pecados. É um evangelho que dá um Cristianismo suficiente para escapar aos horrores do inferno, mas não suficiente para mudar a maneira de viver aqui na terra. O propósito de Deus na Salvação não é simplesmente para reservar um lugar para nós no céu, mas para que nós sejamos conforme a imagem de seu Filho aqui na terra.

O Evangelho barato é aquele que nos promete a liberdade em Cristo, sem a auto-disciplina diária de nós reconhecermo-nos como mortos para o pecado e vivos para Deus. Promete-nos uma comunhão excitante na Igreja, sem a disciplina na Igreja. Este evangelho diz: "Aleluia, agora não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus". Louvado seja o Senhor, isto é a verdade, mas ao mesmo tempo a Bíblia ensina que cada um de nós, crentes, temos de comparecer perante o tribunal de Cristo, para que as nossas obras, como crentes, sejam avaliadas. Se o que nós fazemos é feito no poder do Espírito Santo então receberemos o galardão, mas se as nossas obras são as obras da carne, então tudo será queimado. Se a nossa fé para salvação é genuína

então nunca perderemos essa salvação, mas perderemos o galardão. Isto não seria um piquenique, mas uma experiência dolorosa.

Mas o evangelho barato ignora tudo isto, não quer falar do julgamento do crente nem o auto-julgamento ou o julgamento no tribunal de Cristo. Este evangelho prega a Graça sem a Cruz, a crença que é fácil, a salvação sem a auto-disciplina e auto-sacrifício. É um evangelho de meias-verdades. A W. Toyer disse:

"É muito mais importante nós termos melhores cristãos, dedicados, vivendo vidas só para glória de Deus, ainda que sejam poucos, do que ter um grande número de crentes superficiais.

Cada geração de crentes é a semente da próxima geração. A semente que é degenerada produzirá uma ceifa degenerada, não um pouco melhor, mas um pouco pior, e isto sucessivamente através das gerações.

O Senhor Jesus disse: "Se alguém quiser vir após mim, renuncia-se a si mesmo tome sobre si a sua cruz e siga-me". Leia também Luc. 14: 26-27, Rom. 8:13 e G1.5:24.

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A. Doolan

A MISSÃO DE DEUS PARA O CRISTÃO

(Cont. da Pág. 1)

O testemunho do cristão não deve ser somente um testemunho da palavra de Deus mas também um testemunho de prática diária. Temos na Bíblia o exemplo de Eno que que graças ao Seu testemunho ele agradou a Deus. Certamente que o seu testemunho era ou estava relacionado com a prática diária para com Deus e os homens. (Hb.11:5)

A forma de evangelizar deve se de modo a expressarmos a Palavra de Deus com firmeza. O apóstolo Paulo diz em Rom.1:16 que não se envergonhava do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Isto significa que ele não temia o que porventura as forças que não apreciavam o evangelho poderiam fazer. Também significa que tinha a confiança necessária do Senhor para pregar esse evangelho e também queria dizer que o evangelho era algo que não devia envergonhar o cristão antes fortalecê-lo porque era o poder de Deus. Lemos ainda em Luc. 12:12 que não devemos recear por aquilo que dizer porque o Espírito Santo nos ajudará. Então que temer?

Em Atos 4:33 — Temos o testemunho bem vincado dos apóstolos sobre a ressurreição do Senhor Jesus. Eles tinham abundante graça. Assim deve ser o cristão.

A vontade do Senhor Jesus é que os seus filhos deem muito fruto (João 15:8).

O fruto que seus filhos dão está relacionado com a sua forma de investir os dons de que cada um é portador.

O fruto dado para o Senhor deve ser um fruto sem constrangimento. Isto é, o fruto está relacionado com a maneira como o produzimos, se com amor e com o pensamento de que tudo é para o Senhor, se com interesse procurando receber algo em troca. A palavra de Deus ensina que cada um deve renunciar a tudo para seguir o Senhor Jesus (Mat 16:24) e tal significa estar totalmente dependente da vontade de Deus.

Disciplinar

O ensino bíblico aos novos cristãos é muito proveitoso para que tais sejam enriquecidos na verdade e no conhecimento do Senhor Jesus. A bíblia ensina em Mat.28:19 precisamente isto.

Combater, Guardar a Fé após a Carreira Finda

O Apóstolo Paulo ensina que todo o cristão está apto a frutificar-se na Palavra de Deus. Ele combateu o bom combate, isto é, combateu contra as hostes do mal anunciando a palavra de Deus, acabou a carreira concluindo todo o plano de Deus para ele e guardou a fé, isto é, continuou dependente do senhor. Por isso ele estava satisfeito. O cristão deve desejar realizar o que Paulo concluiu.

Samuel Pereira

APROVEITAI AS OPORTUNIDADES

COLOSSENCES 4.5

Cada momento é um dom precioso a ser explorado e capitalizado até ao fim.

O verbo na expressão grega é tirado directamente da linguagem comercial do mercado. No grego a palavra é "exagorazomenoi", onde o prefixo "ex" denota uma actividade intensiva, um aproveitamento de todas as oportunidades (gr. "Kairos", um momento de verdade e destino) que estão presentes no presente momento.

A mesma ideia se encontra em Efésios 5.16: "remindo o tempo, porque os dias são maus". Essa expressão envolve, também, a ideia de "resgatar" o tempo da condição má em que caiu o presente.

O contexto em Colossenses parece exigir o sentido de "aproveitar" como "fazer pleno uso de".

Gosto muito do texto em o Novo Testamento na Linguagem Viva: "Aproveitem o máximo das suas oportunidades para contar a Boa Nova aos outros".

A mordomia do tempo, como sendo um bem de Deus, com valor inestimável. É o ensino que se depreende do texto, como uma chamada a **INVESTIR NOSSAS ENERGIAS EM OCUPAÇÕES QUE SERÃO UM TESTEMUNHO POSITIVO E ATRAENTE AQUELES QUE ESTÃO FORA DO CONVÍVIO DA IGREJA.**

"Os que são de fora" refere-se ao mundo não cristão, pois tinha um significado semi-técnico (cf. Marcos 4.11; 1ª Coríntios 5.12-13; 1ª Tessalonicenses 4.12), referindo-se ou aos hereges ou ao "povo da terra".

Aperversidade da época fazia com que as oportunidades se tornassem cada vez mais preciosas e, por conseguinte, os cristãos deviam sentir-se obrigados a aproveitar cada momento.

Enquanto "os de fora" desprezam o valor do tempo, gastando-o inutilmente em conversas tolas, na ociosidade ou em práticas pecaminosas, o cristão capitaliza-o para o porvir, falando de Cristo e fazendo-o bem, à semelhança do seu salvador e Senhor.

É nisso que reside a verdadeira sabedoria. O Senhor Jesus é digno exemplo. Não teve uma vida muito longa sobre a terra, pois, ainda jovem, com 33 anos apenas, terminou o seu ministério; no entanto, quem neste mundo teve uma vida tão intensa e abundante como Ele? Empregou cada minuto da Sua Vida, gastando-o nos interesses de Deus!

A vida do cristão deve ser como a do senhor Jesus; deve ser medida, não pelo grande número de anos que tenha sobre a terra, mas pela intensidade do seu viver consagrado ao serviço do Senhor. **NENHUMA VIDA É PEQUENA, QUANDO SE CUMPREM NELA OS PROPÓSITOS DE DEUS.**

Enquanto vivemos entre incrédulos devemos estar **APROVEITANDO AS OPORTUNIDADES.** Não podemos permitir que estas escapem de nós. A recomendação vem-nos de um servo que, na prisão, não poderia ter mais nenhuma oportunidade. Nunca sabemos quando outra oportunidade nos possa chegar! "Oportuna", pois, a recomendação: **"APROVEITAI AS OPORTUNIDADES!"** Somos mordomos delas perante Deus e delas daremos contas ao Senhor! (Lucas 12.47).

DR. JAYRO GONÇALVES

7 RAZÕES

A IGREJA NÃO PASSARÁ PELA TRIBULAÇÃO

1) — **Aplicação do Plano de Deus de evangelização.**

Até à Cruz e Ressurreição, Israel era responsável de espalhar a Palavra de Deus.

(Do Pentecostes até ao arrebatamento da Igreja, está é responsável pela evangelização. Durante a tribulação Israel continuará com a evangelização.

2) — **Por causa da estrutura do livro de Apocalipse.**

Apocalipse cap. 2-3 fala da época da Igreja "escuta o que o espírito diz às igrejas".

Observe também Apocalipse 3:10 o Senhor diz Ele os guardará "de" não "na" tribulação que virá sobre todo o planeta.

Capítulos 4-5 a Igreja não está na terra mas no céu.

Capítulos 6-19 referem-se à tribulação e a Igreja não é mencionada nem uma só vez.

3) — **A escatologia dos livros dos Tessalonicenses nega o rapto parcial ou depois da tribulação.**

II Tessalonicenses 2-7:8 O Espírito Santo e por conseguinte a Igreja serão retiradas antes da tribulação. Observe também 2 e 3.

I Tessalonicenses 4-16:17. Os mortos em Cristo e aqueles que estão vivos, isto é, os membros vivos da Igreja serão arrebatados nos ares vindos da terra. Agora observe v. 18. Ninguém poderia ser confortado se tivesse primeiro de passar pelos horrores da tribulação.

4) **A doutrina da iminência do arrebatamento**

Não há nenhuma profecia ainda para ser cumprida antes do arrebatamento ter lugar.

5) **A doutrina do remanescente da tribulação**

Em Zacarias 13 e 14 Cristo regressa à terra e encontra um remanescente de crentes da tribulação e liberta-os. 3v. 13 e Judas 14 ensinam que quando Cristo voltar à terra a Igreja (os Seus santos) virão com Ele.

6) **A natureza da tribulação**

Há um número de características que tornam impossível a Igreja passar pela tribulação. Principalmente: a) o propósito da tribulação é o julgamento dum mundo que rejeitou a Cristo e b) As actividades evangelísticas de Israel devem ser completadas: Apocalipse capítulo 7.

7) **Actividade da Igreja no céu**

Durante a tribulação está sendo preparada como uma noiva com o fim de regressar com o seu Noivo. Apocalipse 19.

A. DOOLAN

JUVENTUDE

JOVENS IRMÃOS-NORTE

Para os que aguardam com expectativa e em tom de notícia, a nova direcção do J.I.N., já iniciou o seu "mandato" e querendo Deus em breve teremos o nosso 1º encontro de jovens. Entretanto sondagens dirigidas aos jovens em várias Igrejas "dos irmãos" na Zona Norte foram já enviadas e aguardamos ansiosos os resultados. O novo "staff" do J.I.N. distribui-se do seguinte modo:

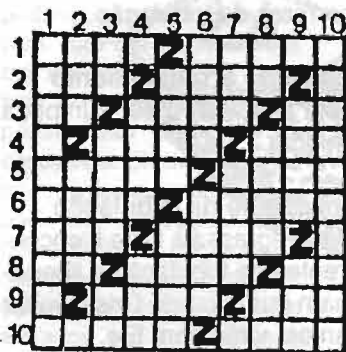
Jorge Oliveira e Marta Gomes — Direcção
 José Carlos A. Oliveira — Conselheiro
 Paula Pina Leite — Secretária.

Raquel Oliveira — tesoureira, para além de mais de 10 delegados escolhidos e que vão representar o J.I.N. nas suas Igrejas locais. Quanto ao futuro (só Deus sabe) sentimos até ao momento que não devíamos ficar parados, e temos uma grande vontade em fazer algo para o nosso Deus, em primeiro lugar, e também a favor dos jovens das "nossas" Igrejas. Necessitamos essencialmente das vossas orações e queremos achar a graça aos olhos de Cristo Jesus e de todos vós. Todas as informações poderão ser solicitadas através da seguinte direcção: J.I.N. — Livraria Esperança — Rua Cedofeita, 618 - 4000 PORTO.

MARTA GOMES

JUVENTUDE DA IG. ROCHA NOVA (COIMBRA)

A Juventude desta Igreja local continua activa, e a prová-lo está a sua reunião mensal que realizada no passado dia 22 de Janeiro teve um programa recheado de canticos, concurso, leitura da Palavra de Deus e muita alegria.



PALAVRAS BÍBLICAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Um dos acampamentos israelitas entre o Egipto e Moabe. Tubal-Caim era o mestre em toda a obra deste metal. 2— Jesus tem este nome. Uma das cidades refúgio que Moisés instituiu. 3 — Abreviatura de um livro do A.T. Irmão de Gólias, o giteu que foi morto. Cidade de um patriarca (inv.). 4— Filho de Isaque (inv.). Pedra-marco das divisas entre Judá e benjamim. 5 — Rei perverso em Israel. Descendente de Esaú (neto) (Inv.). 6 — Colaborador de Paulo. Filho de Mica, descendente de Esaú e de Jonatas. (inv.) 7 — Um dos frutos da carne. Mãe de Ezequias. 8 — Matéria de onde Deus formou o homem. Filho de Adão (inv.). Cidade que Josué conquistou. 9 — Aldeia situada junto de Jerusalém. Tio de Saul. 10 — Profeta. Esposa de Abraão.

VERTICAIS: 1 — Livro do N.T. 2 — Substância que estatuía a mulher de Ló (inv.). Rei, anteriormente profetizado. 3 — Cidade de Jó. Pão que caiu do Céu. Cidade de amorreus. 4 — Animal bíblico. Aldeia junto das montanhas de Judá. 5 — Tribo. Palavra de Salmo 91:5 (inv.). 6 — Aconteceu no Egipto, no tempo de José. Foi morto pelo seu irmão. 7 — Juiz do tempo de Samuel. Livro do A.T. 8 — Praga do Egipto. Filho de benjamim. Símbolo de um profeta com livro bíblico. 9 — Cidade de um livro do N.T. Descendente de Benjamim. 10 — Cristão de Roma (inv.).

SAMUEL PEREIRA

NOTÍCIAS DA BAIRRADA

PAREDES DO BAIRRO

De 27/11 a 2/12 teve lugar nesta Igreja local a comemoração do 20º aniversário com a realização de reuniões especiais estando presentes os oradores: M. Ribeiro Frank Smith, J. Fontoura, Carlos Alves e J. Cruz. Outras Igrejas locais também se associaram neste acontecimento.

Os crentes desta localidade irão em breve construir um novo salão de cultos.

SILVEIRO

De 15/1 a 20/1 decorreu nesta Igreja local uma série de encontros especiais com a presença dos oradores: Carlos Alves, J. Fontoura, Varandas, M. Ribeiro, J. Duarte e Tiago que transmitiram a Palavra de Deus aos vários presentes.

MAMODEIRO

No período compreendido entre 29/1 e 3/2 decorrem reuniões especiais na Igreja em mamodeiro estando previstos na transmissão da Palavra de Deus os oradores: M. Ribeiro, Carlos Alves, J. Fontoura, J. Duarte, Varandas e Normando Fontoura.

PERRÃES E SANGALHOS

Em Perrães no período de 12 a 17 de Fevereiro a Igreja local estará envolvida na realização de encontros especiais, enquanto em Sangalhos, a Igreja local comemorará o seu 31º aniversário de 5 a 10 de Março com a pregação do Evangelho em todos esses dias.

BAPTISMOS

Estão aprezados para 18 de Junho e 17 de Setembro, baptismos nas águas do ribeiro, em Perrães.

CONVENÇÃO BEIRA-VOUGA

Como é habitual realizar-se-á no salão evangélico de Sangalhos mais uma convenção nos dias 10 e 11 de Junho.

OREM POR ESSAS REALIZAÇÕES

PERGUNTAS E RESPOSTAS

De um leitor (Anónimo) recebemos a seguinte pergunta: "Em que parte da Bíblia se encontra, que um crente só está completo descendo às águas do Baptismo?"

— Gostaríamos de remeter o estimado leitor para João 15:14: Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

M. RIBEIRO

RETIRO PARA ANCIÃOS

Realiza-se nos dias 28 (noite) e 29 de Abril, na Quinta da Bela Vista — Penafiel, um retiro especial para todos os responsáveis (e esposas) das "nossas" Assembleias. Todas as informações poderão ser solicitadas ao Ir. Carlos Alves (Livraria Esperança).